

Sessão 05 Saúde Pública

028

CANDIDEMIA EM PACIENTES NÃO-NEUTROPÊNICOS. Sérgio Luiz dos R. Nogueira J.r, Luciano Z. Goldani. (Departamento de Medicina Interna, FAMED-UFRGS)

A *Candida* é o agente etiológico de 8 a 15% das infecções hospitalares e representa a 4ª maior causa de infecção hospitalar em alguns hospitais, com uma mortalidade que varia de 35% a mais de 50%. As candidemias ocorrem predominantemente em pacientes neutropênicos com neoplasias que fazem o uso de quimioterápicos. No entanto, existem poucos dados na literatura sobre os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais das candidemias em pacientes hospitalizados não-neutropênicos. No presente estudo, os autores descrevem os principais aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes não-neutropênicos com diagnóstico de candidemia, internados H.C.P.A, no período de janeiro de 1999 a maio de 2000. As principais espécies de *Candida* identificadas foram *Candidas tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida albicans*. Todos os pacientes fizeram o uso de múltiplos esquemas antimicrobianos previamente ao diagnóstico das candidemias por suspeita clínica de um processo infeccioso bacteriano, sendo que apenas 2 pacientes possuíam catéter central. As doenças de base dos pacientes diagnosticados foram diabetes melito, insuficiência renal crônica em hemodiálise, mieloma múltiplo, fistula êntero-cutânea, tetraplegia com infecções urinárias de repetição e lúpus eritematoso sistêmico. Antifúngicos como fluconazol foram empregados previamente ao diagnóstico de candidemia em 3 pacientes. Nosso dados preliminares demonstram que uso de antibióticos de amplo espectro associados com doenças crônicas debilitantes são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de candidemias, mesmo em pacientes que não possuem catéter central. A ocorrência de candidemias por *Candida* não-albicans foi significativa em nosso estudo e parece estar associado ao uso prévio de antifúngicos azólicos como fluconazol.